

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO FINAL - 2023

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 40,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

A palavra “democracia” surgiu na Grécia Antiga, mas, em diferentes tempos, ela denominou realidades distintas. Analisando a formação da democracia grega no século VI a.C., o historiador Ciro F. Cardoso afirma:

Ao apoiar-se politicamente nas massas populares, em favor das quais tomava diversas medidas, [...] a tirania promoveu a configuração do *demos* como força política mais estruturada do que o fora até então: ela significou, assim, a destruição, não dos aristocratas, mas da sociedade e do regime aristocrático mais ou menos exclusivo.

CARDOSO, Ciro F. **A cidade antiga**. São Paulo: Ática, 1993. p. 31.

QUESTÃO 01- Apresente duas diferenças entre os modelos políticos aristocrático e o democrático na Grécia Antiga.

QUESTÃO 02- Compare os direitos de cidadania e o exercício do voto na democracia ateniense da Antiguidade e nas sociedades democráticas ocidentais contemporâneas.

QUESTÃO 03- Na Roma antiga, o escravo era considerado um animal de trabalho sobre o qual o senhor detinha o direito de vida e de morte. Em quais condições alguém se tornava escravo na República romana?

QUESTÃO 04-

"Augusto conquistou os soldados com presentes, o povo com pão barato, e todos os homens com os frutos da paz. Assim tornou-se progressivamente mais poderoso, congregando em si as funções do Senado, dos magistrados e das leis."

(Tácito, Anais 1.2, MOSES HADAS, ED., THE COMPLETE WORKS OF TACITUS, NEW YORK, RANDOM HOUSE, 1942, p. 3).

A) Identifique o período da história de Roma tratado nesse texto.

B) A partir dos elementos indicados no texto, caracterize o Estado romano durante esse período.

O Feudalismo foi uma organização econômica, política, social e cultural baseada na posse da terra, que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média. O Feudalismo teve origem no século V, com a crise do Império Romano, em razão da insegurança gerada pelas invasões dos povos nórdicos.

QUESTÃO 05- Explique qual era o papel da Igreja na Idade Média.

QUESTÃO 06-

A longa crise da economia e da sociedade europeias durante os séculos XIV e XV marcou as dificuldades e os limites do modo de produção feudal no último período da Idade Média. Qual foi o resultado político final das convulsões continentais dessa época? No curso do século XVI, o Estado absolutista emergiu no Ocidente.

(Perry Anderson, Linhagens do Estado Absolutista.)

Leia e responda:

Identifique duas manifestações da crise do século XIV.

QUESTÃO 07-

A expansão navegadora que decorreu do desenvolvimento mercantil ao fim do medievalismo é contemporânea da cisão (divergência) religiosa definida com a Reforma. Como aquela expansão foi capitaneada (patrocinada) pelas nações católicas, "colonização" e catequese religiosa confundiram-se.

SODRÉ, N. W. "Síntese de História da Cultura Brasileira". Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 19. ed., p.15.

Explique o que foi esta “cisão religiosa” mencionada no texto.

QUESTÃO 08-

A história colonial brasileira está intrinsecamente ligada à política mercantilista dos Estados Modernos. O mercantilismo é considerado "antes de tudo, um serviço da política, uma administração do tesouro real, um instrumento de grandeza política e militar."

(DEYON, Pierre. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1985. p.43)

Com base no texto:

- Explicite dois princípios básicos do mercantilismo.
- De que maneira o mercantilismo se constituiu num fator de unificação nacional?
- Qual o papel desempenhado pelo Brasil dentro da política econômica mercantilista portuguesa?

QUESTÃO 09-

É importante saber que os homens do Renascimento não negavam a existência de Deus, mas colocavam em primeiro plano os interesses humanos e terrenos. Portanto, a importância que o homem adquiria era à base de quê? E onde surgiu?

QUESTÃO 10-



Lutero, com o apoio dos príncipes alemães, difundiu sua doutrina que tinha três pontos principais. Relate-os, definindo cada um.

QUESTÃO 11-

“Na avaliação de estudiosos, a Igreja [Católica] vive um momento de transição depois da mudança de perfil das últimas duas décadas. O teólogo Fernando Altemeyer, ouvidor da PUC/SP, (...) defende que a Igreja reconheça erros do passado, inclusive o tratamento dispensado a índios e negros, e assuma a sua memória, não enterrando a atuação progressiva de membros recentes, como a do arcebispo dom Hélder Câmara.”

CAMAROTTI, Gerson. Os desafios da Igreja Católica no Brasil. In: Jornal O Globo, 06.05.07

Identifique duas ações que caracterizaram a atuação da Igreja Católica junto às comunidades indígenas no Brasil Colônia.

QUESTÃO 12-

[O Brasil era] a morada da pobreza, o berço da preguiça, o teatro dos vícios. (VILHENA, Luís dos Santos. A Bahia no século XVIII. Bahia: Itapuã, 1969.) A avaliação acima, feita por um português do final do século XVIII, aponta alguns traços da sociedade do Brasil colonial, permitindo inferir que, ao lado dos ricos proprietários de terra, existiam grupos marginalizados.

- Indique dois grupos sociais que constituíam os marginalizados da sociedade colonial.
- Descreva o papel desempenhado pelos grandes proprietários de terra na vida política e administrativa do Brasil Colonial.

QUESTÃO 13-

“A cana-de-açúcar começou a ser cultivada igualmente em São Vicente e em Pernambuco, estendendo-se depois à Bahia e ao Maranhão a sua cultura, que onde logrou êxito - medíocre como em São Vicente ou máximo como em Pernambuco, no Recôncavo e no Maranhão - trouxe em consequência uma sociedade e um gênero de vida de tendências mais ou menos aristocráticas e escravocratas.”

(Gilberto Freyre, "Casa-Grande e Senzala".)

Tendo por base as afirmações do autor

- A) Cite um motivo do maior sucesso da exploração da cana-de-açúcar em Pernambuco do que em São Vicente
B) Explique por que o autor definiu “o gênero de vida” da sociedade constituída pela cultura da cana-de-açúcar como apresentando “tendências mais ou menos aristocráticas”

QUESTÃO 14-

O negro, na África, era encurralado pelo próprio negro; havia tribos que capturava o inimigo para vender, um Yorubá não considerava um Fon como seu semelhante, o considerava como inimigo e como indivíduo inferior que podia ser escravizado, e assim também acontecia entre outras tribos inimigas. O escravo negro era uma mercadoria cara, valia muito dinheiro.

- A) EXPLIQUE porque a escravidão era uma atividade econômica que dava duplo lucro .
B) EXPLIQUE o que era o “negro de ganho”.

QUESTÃO 15-

Leia os dois artigos seguintes, extraídos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 26 de agosto de 1789.

Artigo 1º: Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum.

Artigo 6º: A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou pelos seus representantes, na sua formação. Ela tem de ser a mesma para todos, quer seja protegendo, quer seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais aos seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a capacidade deles, e sem outra distinção que a de suas virtudes e talentos.

- A) Em qual contexto histórico foi elaborada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?
B) Cite duas ideias expressas na Declaração que representaram uma ruptura da prática política até então vigente.

QUESTÃO 16- Qual foram as principais influências da Revolução Francesa para o mundo contemporâneo? Faça uma pesquisa e responda.

QUESTÃO 17-

John Locke foi um dos principais teóricos ingleses do século XVII. Leia a seguir o trecho de uma de suas obras. Depois, responda as questões: Nenhum homem ou grupo de homens pode ter autoridade para fazer leis que obriguem todos os restantes. Se um homem ou mais de um chamarem a si a elaboração de leis, sem que o povo os tenha nomeado assim para o fazerem, elaboram leis sem autoridade, a que povo, em consequência, não está obrigado a obedecer.

(LOCKE, John. Segundo Tratado de Governo, 1978)

- A) Em qual contexto Locke teria escrito a reflexão acima?
B) Qual prática do governo é criticada por ele?

QUESTÃO 18- Em março de 1808, a corte portuguesa desembarcou na cidade do Rio de Janeiro, que se tornou a capital do império português.

- A) Por que a família real teve que abandonar Portugal?
B) Cite duas consequências, de ordem cultural, decorrentes da presença dos Bragança no Rio de Janeiro.

QUESTÃO 19-

Constituição de 1824 (Brasil Império) Apoiado pelo Partido Português, constituído por ricos comerciantes portugueses e altos funcionários públicos, D. Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte em 1823 e impôs seu próprio projeto, que se tornou a primeira Constituição do Brasil.

Analise UMA diferença entre o direito à participação política no Brasil Império e no Brasil atual.

QUESTÃO 20 -

Os conflitos do período regencial e dos primeiros anos do governo de D. Pedro II revelam que a emancipação política do Brasil trouxe consigo o risco da fragmentação do território em vários países independentes, tal como havia acontecido na América espanhola. Que exemplos podem ser dados acerca dessa situação difícil pela qual passou o nosso país e como ela foi superada?